

Cidades.

Menos regras para bares

Vereadores aprovaram lei que permite o funcionamento até 2h30. Depois desse horário, a única exigência para permanecer aberto é o uso de câmeras **Página 9**

EDITORA:
ELISA RANGEL
erangel@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8446
agazeta.com.br/cidades
gazetacidades

NOTAS DO ENEM

ESCOLAS FEDERAIS BEM À FRENTE DAS ESTADUAIS

Média das notas dos Ifes é 611,45. Nas da rede estadual, 482,92

MAÍRA MENDONÇA
mmendonca@redgazeta.com.br

Ao todo, 128,53 pontos separam as escolas públicas estaduais das escolas públicas federais do Espírito Santo quando se compara o desempenho obtido por ambas as redes no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) do ano passado.

Enquanto as instituições estaduais alcançaram média geral de 482,92 nas provas objetivas do Enem 2014, as federais atingiram média de 611,45. A distância fica mais evidente ao se contrapor, por exemplo, a média de 700,30 pontos alcançada no exame pelo Instituto Federal do Estado (Ifes) de Vitória - escola mais bem colocada entre todas as públicas do país - e a média de 542,99 da escola Teófilo Paulino, de Domingos Martins, que conquistou o primeiro lugar entre as públicas estaduais do Estado. As informações são do Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

Apesar de considerar a infraestrutura e a qualificação dos profissionais pontos importantes para o alcance dos resultados positivos, o reitor do Ifes, Denis Rebello, destaca a proposta pedagógica da instituição como um de seus maiores



EDSON CHAGAS - 05/08/2015

Estudantes do Ifes Vitória comemoraram o primeiro lugar em todo o país na nota do Enem do ano passado

diferenciais. "Ela traz para o currículo a formação profissional, o papel do trabalho. É um conteúdo da vida real, que influencia no aprendizado. Tanto é que as instituições federais tiveram bom desempenho em todo o país".

Denio também reconhece que o fato de haver um processo seletivo para o ingresso de aluno contribui para as maiores notas do Ifes. Mas, ressalta: "Agora

trabalhamos com 50% das vagas destinadas às cotas".

ESCOLAS PRIVADAS

As escolas públicas estaduais também tiveram um alcance inferior ao das escolas da rede privada, que atingiram média de 566,98 no último Enem, ficando abaixo da rede pública federal.

A evasão escolar - que gira em torno de 16% na rede estadual - é, para o secretário de Estado da Educação, Haroldo Rocha, um dos maio-

RANKING

▼ Rede estadual

275 escolas estaduais participaram do Enem 2014. A nota média obtida foi de 482,92

▼ Rede federal

15 escolas públicas federais fizeram o Enem. A média obtida foi de 611,45

▼ Rede privada

107 escolas privadas fizeram Enem e tiveram média de 566,98

res problemas a serem enfrentados no ensino médio. Para que o panorama melhore, ele garante que um dos investimentos será no planejamento escolar e aponta o projeto de ensino integral (Escola Viva) como uma das mudanças. "Já nas escolas de meio período, a principal ferramenta é o Jovens de Futuro, programa para implantar uma metodologia diferenciada de administração e planejamento nas instituições", pontua.

ANÁLISE

Gestão integrada e compartilhada

É preciso considerar que a rede pública estadual atende à todos, principalmente aqueles com alguma deficiência de conhecimento advinda de anos anteriores. Mas o Enem mostra que a organização em cima de habilidades e competências, a formação dos profissionais e as condições de funcionamento das escolas públicas estaduais precisam ser repensadas e o magistério precisa ser valorizado para maior engajamento dos professores. Também é fundamental que a rede estadual se aproxime da comunidade para ouvir seus anseios. Por outro lado, o processo de aprendizado começa desde a educação infantil. Portanto, deve haver uma política estadual articulada com as redes municipais. Se não houver gestão compartilhada e integrada, a educação vai sempre se dar de forma fragmentada"

CLEONARA SCHWARTZ
DOUTORA EM EDUCAÇÃO

"Trazemos o trabalho para o currículo. É um conteúdo da vida real"

DENIO REBELLO
REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO



"Conhecemos as famílias dos alunos e trabalhamos em parceria com elas"

DELFINA SCHNEIDER
DIRETORA DA ESCOLA ESTADUAL TEÓFILO PAULINO



NOTAS DO ENEM

EM 41%, A REPROVAÇÃO ESTÁ ACIMA DA MÉDIA

Taxa de abandono também é alta em 38% das escolas estaduais

/// VILMARA FERNANDES
vfernandes@redgazeta.com.br

Mais de um terço das escolas públicas de ensino médio do Estado estão com um índice de reprovação e de abandono bem acima do percentual médio da rede estadual. Os cálculos foram feitos a partir do índice de rendimento das escolas, uma das novidades trazidas pelo Enem 2014.

Na tabela há 275 escolas estaduais. Dessas, 114 (41,45%) ficaram com índices superiores à reprovação média da rede estadual, que é de 16%. Em três o percentual chega a ser três vezes maior, ultrapassando os 40%. A primeira delas chega a 49,5%. É o caso da Luiz Manoel Vellozo, Vila Velha, cuja nota no Enem foi de 512,28.

Abaixo dela está a Coronel Gomes de Oliveira, com 43,4% de reprovação e nota de 514,73. Em terceiro lugar está a Hildebrando Lucas, com reprovação de 42,9% e nota de 475,75.

ENEM 2014

275

escolas estaduais
Total analisado.

As três escolas apresentam notas maiores do que do que as registradas pelas dez escolas estaduais com as piores colocações. Nessa situação está a escola Ana Monteiro, em Alegre, que ficou em 10º lugar entre as piores, com nota de 445,35.

A situação não é diferente quando se analisa o índice de abandono, onde 105 escolas (38,18%) estão acima do percentual médio da rede, que é de 9%. Estão com percentuais maiores do que esse mais de um terço das escolas estaduais. É o caso de três instituições, cujo percentual chega a ser o triplo. É o que acontece na escola



EDSON CHAGAS

Ação forte

Haroldo Rocha diz que o Estado vai agir para reverter os índices ruins de reprovação e abandono das escolas, mas diz precisar do apoio das famílias.

“Quando o jovem está na escola, ela tem que ser transformadora. Mas precisamos do apoio das famílias”

—
HAROLDO ROCHA
Secretário de Estado da Educação

Melgaco, de Domingos Martins, com 32,30% de abandono e nota de 481,06. Abaixo dela está a Santa Cruz, em Irupui, com 31,50% de reprovação e nota de 440,24. A terceira é a Guilhermina Hulda Kruger Reinholz, em Santa Leopoldina, com 27,10%, e nota de 463,69.

De acordo com o secretário de Educação, Haroldo Corrêa Rocha, o quadro revela que a situação é preocupante. “O que nos leva a agir justamente no ensino médio, onde o fenômeno é mais acentuado”, assinala.

Para o secretário, o objetivo do Escola Viva é tornar a escola mais atrativa. Mas alerta: é necessário a participação das famílias. “Trabalhamos para oferecer uma escola com qualidade, conteúdos e metodologias que atendam as demandas dos jovens. Mas não temos como obrigar o aluno a ir à aula, por isso o apoio da família é importante”.

Alto nível socioeconômico nas instituições com maiores notas

/// Um total de 105 escolas – das 398 presentes no resultado do Enem 2014 – apresentam nível socioeconômico alto e muito alto. O que representa mais de um quarto das instituições analisadas. Desse total, apenas oito são públicas e todas elas são unidades do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes).

As escolas públicas – 36 delas – só começam a aparecer no ranking socioeconômico a partir do nível médio alto. Partilham o espaço com duas particulares e outras quatro unidades do Ifes no Estado.

Dentre as públicas neste nível está a Luiz Manoel Vellozo, de Vila Velha, cuja nota no Enem foi de 512,28 e que apresenta nível de reprovação de 49,5%.

A grande maioria das

NÍVEL

Muito alto e alto

▼ **105 escolas**
Só 8 são federais

Médio alto

▼ **42 escolas**
São 36 públicas, 2 particulares e 4 Ifes

Médio e Médio baixo

▼ **239 escolas**
São 230 públicas, 6 privadas e 3 Ifes

Baixo

▼ **8 escolas** (públicas)

unidades públicas da rede estadual está presente nos níveis médio (164), partilhando o espaço com três unidades do Ifes e três particulares.

Neste nível estão a Coronel Gomes de Oliveira,

com 43,4% de reprovação e nota de 514,73; e a Hildebrando Lucas, com reprovação de 42,9% e nota de 475,75.

Já no nível denominado de médio baixo estão 66 públicas e três privadas. E no último nível, o baixo, estão oito unidades públicas.

Na tabela há quatro escolas que não apresentaram informações sobre o nível socioeconômico. Foram analisadas um total de 398 escolas, das quais 275 são estaduais, 15 federais, uma municipal e 107 da rede privada.

O indicador já fazia parte das avaliações presentes no Enem, levantadas a partir das informações fornecidas pelas escolas ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

Melhores escolas do país têm mensalidade de até R\$ 2.700

REPRODUÇÃO



Colégio Pensi, no Rio, tem a mensalidade mais barata

O PREÇO DAS MELHORES

▼ 1º - Objetivo

Integrado São Paulo
R\$ 2.383,46

▼ **2º - Farias Brito (CE)**
R\$ 1.249

▼ **3º - Olimpo Integral (GO)** - R\$ 2.700

▼ **4º - Christus (CE)**
R\$ 1.205

▼ **5º - Bernoulli Lourdes (MG)** - R\$ 1.629

▼ 6º - Ari de Sá (CE)

R\$ 1.115 (13x)

▼ **7º - Pensi (RJ)**
R\$ 900

▼ **8º - Elite Vale do Aço (MG)**
R\$ 965

▼ **9º - Colegium (MG)**
R\$ 1.200

▼ **10º - Objetivo Integrado - Mogi (SP)**
R\$ 2.127